

Dia Mundial do Delirium 15 de Março 2017

FACTOS SOBRE DELIRIUM PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE

O que é delirium?



O delirium (anteriormente designado por estado confusional agudo) consiste num declínio muito rápido da função cerebral. Manifesta-se com uma mistura de: dificuldades de concentração, sonolência, agitação, alucinações ou pensamentos alterados. O delirium instala-se durante horas ou dias.

O que causa delirium?



O delirium é causado por doenças médicas (periféricas ou do Sistema Nervoso Central), lesões físicas (ex.: fratura do colo do fémur), cirurgias, stress psicológico (ex.: mudança de ambiente) ou efeitos adversos/abstinência devido a um fármaco.

Quem sofre de delirium?



Qualquer pessoa pode sofrer de delirium. A idade avançada e a demência aumentam fortemente a probabilidade de delirium.

Delirium e demência são a mesma coisa?



Delirium é diferente de demência. O delirium surge rapidamente e habitualmente dura alguns dias (em 20% dos casos a duração é mais prolongada). A demência desenvolve-se lentamente (meses) e, em geral, não pode ser revertida. Os doentes com delirium apresentam-se mais frequentemente sonolentos e/ou psicóticos.

Se o delirium é reversível, qual a sua importância?



Mesmo um episódio breve de delirium dificulta a recuperação da doença subjacente, torna mais provável a colocação do doente numa instituição (ex.: lar de idosos ou unidade de cuidados continuados) e possivelmente aumenta o risco de demência e de morte. O delirium é perturbador para o doente que fica assustado com ideias como pensar que está numa prisão ou em perigo. O delirium é também um fator de stress para as famílias e os cuidadores do doente.

O delirium é comum?



1 em cada 4 pessoas mais velhas internadas em hospitais sofre de delirium

Como é que o delirium é tratado?



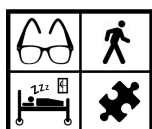
A medida mais importante consiste em tratar as doenças subjacentes ou ajustar os medicamentos que podem ter causado o delirium. Em alguns casos é útil implementar medidas gerais para promover a recuperação da função cerebral ou intervenções para controlar os sintomas psicóticos ou alterações comportamentais.

O delirium é adequadamente detetado e tratado?



Na maioria dos casos o delirium continua a não ser diagnosticado. Infelizmente, nem todos os profissionais de saúde sabem bem o que é o delirium.

O que posso fazer em relação ao delirium?



Detetá-lo e **chamar-lhe delirium**. Tratar as causas agudas imediatamente. Otimizar os parâmetros fisiológicos. Detetar e tratar alterações emocionais e comportamentais. Mobilizar o doente. Proporcionar-lhe um ambiente calmo. Promover o sono natural. Informar o doente e a família do diagnóstico. O delirium pode ser **parcialmente prevenido** através da otimização das funções fisiológicas (ex.: evitar a desidratação), orientação, tratamento rápido das doenças médicas agudas, correção de défices sensoriais e promoção do sono natural.